



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e sete de janeiro de dois mil e quinze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Geraldo Guedes – Presidente, Maria Ângela Dias Lima Pereira – Vice-Presidente e Nélio Aurélio de Souza – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos. Logo após, solicitou ao Senhor Secretário a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia vinte de janeiro de dois mil e quinze. O Senhor Secretário indagou: “questão de ordem Senhor Presidente, só para eu entender, o critério vai mudar? As Atas não vão ser encaminhadas aos gabinetes mais? Só para eu entender o trâmite dos trabalhos”. O Senhor Presidente respondeu: “serão encaminhadas as Atas aos gabinetes, mas pelo Regimento Interno, o correto é ler a Ata durante as reuniões”. O Senhor Secretário disse: “concordo plenamente com a Sua Excelência, só que na época houve um acordo de todos os vereadores, por isso foi feito daquela forma. Mas agora, a Sua Excelência quer cumprir o Regimento, vamos fazer o que está no Regimento. Pedir à nossa colaboradora que leia, por favor. A Rúbia pode ler”. Após a leitura da Ata, o Senhor Presidente colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Presidente afirmou: “leitura de correspondências. Eu pediria questão de ordem, eu gostaria de fazer um comentário sobre certas coisas que aconteceram nos últimos dias em Nova Lima. Passarei a Presidência à Vice Ângela Lima”. A vereadora Maria Ângela



Dias Lima Pereira falou: “recebo, Senhor Presidente. Com a palavra o vereador José Geraldo Guedes”. O vereador José Guedes registrou: “quero dizer que será votado o Orçamento com algumas emendas. Entramos em entendimento com o Senhor Prefeito e ele atendeu nossas solicitações. Fizemos um acordo. Discurso de José Guedes na Câmara, em 27/01/2015. Não tenho rabo preso com ninguém e principalmente com alguns jornalistas de Nova Lima que são comandados por alguns vigaristas que tentam a todo custo distorcer as verdadeiras notícias para proveito próprio. Pra cima de mim não. Não tenho medo de vocês. Fui eleito Presidente da Câmara para fiscalizar principalmente o Orçamento de 600 milhões/ano e não em detrimento de algumas pessoas. Tem certos jornalistas no qual tenho minhas dúvidas se são realmente jornalistas, pois tentam a todo custo deturpar o andamento de nossa cidade, vocês deveriam tomar vergonha na cara. Foi necessário um tempo para estudarmos o orçamento profundamente para não cometermos o erro acontecido no ano passado. Um erro gritante, um erro de 200 milhões, que prejudicou e muito a nossa cidade, com centenas de demissões, cancelamento do concurso da Guarda Municipal e muitas outras coisas. Não devemos votar sob pressão principalmente pressões de pessoas que só querem levar vantagem. Comigo na presidência isso não vai acontecer, não aceito pressão, o povo não deve aceitar as mentiras colocadas por certos elementos que não tem nenhuma credibilidade na cidade. São 600 milhões, é o destino de nossa cidade. Nós, vereadores, temos a obrigação de cuidarmos do destino de Nova Lima. De um tempo para cá estão jogando os recursos da prefeitura pelo ralo, volto a repetir ‘não vamos cometer o erro do passado, quando a Câmara aprovou um Orçamento com erro



de mais de 200 milhões’. Com isso quem foi prejudicado foi o povo. Assumi a presidência há pouco mais de 20 dias. O Orçamento estava na Casa há mais de três meses e não fizeram nada nesse tempo. Para finalizar, o mais grave disso tudo é que atacaram famílias de pessoas honestas de Nova Lima. A família tem que ser respeitada de qualquer maneira. Então, têm elementos em Nova Lima, principalmente algumas pessoas da imprensa que não estão respeitando os nossos familiares. Isso é um absurdo”. O vereador José Guedes reassumiu a Presidência e solicitou: “pedirei ao Plenário para que a gente possa dar entrada no Projeto de Lei 01/2015 referente às doações dos terrenos, num total de quinze porque seriam dezesseis. O terreno próximo à escola Santo Agostinho, onde seria construído um hospital está fora de pauta. Pediria que o Plenário, aqueles que concordarem permaneçam como estão”. O vereador Nélio Aurélio de Souza indagou: “só para eu entender, está fora de pauta qual projeto? Dos empresários? O Senhor Presidente respondeu: “dos dezesseis, somente o do hospital...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza perguntou: “vai excluir o hospital do projeto?”. O Senhor Presidente respondeu: “sim”. O vereador Nélio Aurélio de Souza disse: “isto foi proposto até lá para trás. Muito bem, Presidente, nota dez. Vão para frente”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “Senhor Presidente, eu acho que o número do projeto está errado”. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou: “Senhor Presidente, só corrigindo, o número do projeto é 1.497”. O Senhor Presidente registrou: “sim, a mensagem que é 01/2015, o projeto é 1.497”. O vereador Nélio Aurélio de Souza indagou: “só para eu entender, Senhor Presidente, vai entrar com a emenda excluindo, como vai fazer?”. O Senhor Presidente respondeu: “já está no projeto a exclusão. Passarei ao Secretário para



ler a mensagem. Projeto 1.497/2015. Mensagem 01/2015”. O Senhor Secretário proferiu leitura da mensagem 01/2015, de autoria do Poder Executivo. O Senhor Secretário indagou: “a emenda está aqui no projeto? Evidente que o projeto que nós lemos agora, 1.497, dos empresários, existe uma emenda para ser lida aqui”. O Senhor Secretário proferiu leitura das emendas, de autoria do vereador José Guedes, referentes ao Projeto 1.497/2015: “Emenda aditiva: fica acrescido o § 5º ao art. 6º, o qual passará a ter a seguinte redação: § 5º. Em caso de morte do titular da permissão, os herdeiros ou quem o suceder ficam desobrigados ao que se refere o inciso II do art. 6º. Emenda aditiva: o art. 11 passará a ter a seguinte redação: Art. 11. O valor apurado nos pagamentos que aludem o art. 6º, inciso I, letra “a”, será destinado à construção da creche dos Cristais. Art. 12. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário”. O vereador Nélio Aurélio de Souza perguntou: “está é a emenda aditiva? Só para eu entender porque eu li, mas... Tem outra emenda aqui”. O Senhor Secretário proferiu leitura de outra emenda, de autoria do vereador José Guedes, referente ao Projeto 1.497/2015: “Emenda supressiva: Art. 1º. Fica suprimido o inciso XIII do referido projeto em comento e proceda a renumeração dos demais incisos”. O vereador Nélio Aurélio de Souza indagou: “isso aqui é a supressiva que está retirando? É porque eu li uma emenda que está dentro do projeto, ela não tem nada a ver”. O vereador André Luiz Vieira da Silva respondeu: “é que são mais de uma emenda. Esta está tirando. Esta outra aí...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “são duas emendas, uma para suprimir e outra para acrescentar”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio afirmou: “retirar”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou: “uma para



suprimir e outra para acrescentar, que é a do vereador José Geraldo Guedes. A emenda dele”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “coisas distintas”. O vereador Nélio Aurélio de Souza solicitou: “Senhor Presidente, esta emenda para suprimir, a Sua Excelência participou disso, podia explicar melhor? A Sua Excelência é o Presidente”. O vereador André Luiz Vieira da Silva disse: “a que está suprimindo, está tirando o terreno que era lá do hospital. A que está acrescentando, está acrescentando outra coisa que não tem nada a ver com isso, que é a questão da doação para a família. É isso”. O vereador Nélio Aurélio de Souza afirmou: “e essa outra da..., parece que tem negócio de creche dos Cristais”. O vereador André Luiz Vieira da Silva falou: “a outra que seria o aumento das parcelas foi incorporada já pela vereadora Ângela, líder do governo”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “foi incorporada, está no projeto”. O vereador André Luiz Vieira da Silva disse: “tem a terceira do Presidente, que é a de destinar a verba”. O vereador Nélio Aurélio de Souza indagou: “a verba para a creche dos Cristais. Então, tem que votar três emendas?”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “três emendas, é isso”. O vereador Nélio Aurélio de Souza perguntou: “essa verba é dos empresários que vão dar o dinheiro?”. O vereador André Luiz Vieira da Silva falou: “isso”. O vereador Nélio Aurélio de Souza registrou: “entendi. Os vereadores entenderam? Todos os vereadores entenderam a leitura das três emendas? Então, está bom”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar que o senhor consultasse o Plenário para que este projeto seja colocado na segunda parte da nossa reunião para primeira e segunda votação hoje no Plenário”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme



solicitação da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, dispensou os interstícios para a votação do Projeto de Lei nº 1.497/2015. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Decreto Legislativo nº 300/2015, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Diogo Albernaz Dias Vieira”. Retirado de pauta pelo autor. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.479/2014, que “Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o exercício financeiro de 2015”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, dispensou os interstícios para as votações deste projeto, de acordo com o artigo 207 do Regimento Interno da Casa; 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.480/2014, que “Dispõe sobre a Concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, dispensou os interstícios para as votações deste projeto, de acordo com o artigo 207 do Regimento Interno da Casa. O vereador Leci Alves Campos afirmou: “eu não vou entrar no mérito da discussão do Projeto de Lei 1.480, mas eu só vou falar algumas palavras advindas de uma reunião que eu tive com o Secretário de Fazenda, o Sr. Ronaldes. Eu questionei a ele sobre este projeto, onde não estava contendo o nome de todas as entidades que receberiam a subvenção no ano de 2015. Pois bem, muito bem explicado por ele e pela Sra. Vanessa, contadora. Foi dito que o projeto de lei desceu para esta Casa apenas com



os grupos de valores para que seja aplicado o recurso do município, onde eu questionei que nos anos anteriores os nobres edis faziam emendas colocando as entidades. Ele me disse que para o ano de 2015, todas as subvenções deverão seguir os trâmites da chamada pública, mesmo porque a chamada pública é que vai dar lisura ao processo que vai reportar o recurso financeiro para as entidades. Eu disse a ele que eu teria as entidades como o NAT's, a Associação Ciência e Cultura, a Amici, o Grupo de Teatro Deu na Teia, a Sobras, o Grupo Cine Teatro Vagalume, a Associação Cultural Coral Jambreiro, a Corporação Musical União Operária, a Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus, a Sociedade Musical Santa Efigênia, a Associação Artes da Terra, o Projeto Atleta Cidadão, Sindicato dos Mineiros e a Associação dos Aposentados e Pensionistas. Eu concluí a reunião com o Sr. Ronaldo dizendo que a gente estaria então acompanhando as chamadas públicas e dando um apoio às entidades para que eles apresentem a documentação e recebam assim a subvenção municipal. Então, eu creio que é uma dúvida de quase todos os edis, senão todos, ter assim discutido esse assunto com o Secretário". 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.481/2014, que "Autoriza a Revisão do Plano Plurianual – PPA 2014/2017". A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, dispensou os interstícios para as votações deste projeto, de acordo com o artigo 207 do Regimento Interno da Casa. O vereador Leci Alves Campos falou: "Senhor Presidente, questão de ordem. O senhor vai passar para a segunda parte da reunião com a discussão e votação de projetos, considerando este terceiro parecer que o Secretário fez a leitura, com relação ao Projeto



de Lei nº 1.481, a gente entende que para se fazer a LOA tem que ser aprovado o Plano Plurianual, principalmente que foi dito no texto que 2015 foi alterado. Então, eu gostaria de solicitar de Vossa Excelência que quando fizer o processo da votação, votasse primeiro o Projeto de Lei 1.481 que ‘Autoriza a Revisão do Plano Plurianual’ e, na sequência, o 1.479 e o 1.480”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.481/2014, que “Autoriza a Revisão do Plano Plurianual – PPA 2014/2017”. Em primeira e segunda votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção; 2) Projeto de Lei nº 1.479/2014, que “Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o exercício financeiro de 2015”. Conforme solicitação do Senhor Presidente, o Senhor Secretário proferiu leitura da emenda de autoria dos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio, André Luiz Vieira da Silva, Fausto Niquini Ferreira, José Guedes e Leci Alves Campos: “Emenda modificativa supressiva ao Projeto de Lei do Executivo nº 1.479, de 29 de setembro de 2014. Modifica o caput dos artigos 6º, 7º e 8º do Projeto de Lei nº 1.479/2014, e suprime os incisos I, II e III do artigo 6º. Os artigos 6º, 7º e 8º passarão a vigor com a seguinte redação: Art. 6º. No decurso da execução orçamentária poderá o Chefe do Executivo abrir créditos suplementares, mediante autorização legislativa. Art. 7º. Poderá o Poder Executivo mediante autorização legislativa: I – promover as medidas necessárias para ajustar dispêndios ao efetivo comportamento da receita; II – remanejar os créditos orçamentários consignados entre as unidades administrativas, promovendo a adequação da alocação de recursos das classificações orçamentárias aos quantitativos físicos da execução das ações governamentais, por meio de crédito adicional suplementar; III –





criar, se necessário, elementos de despesa e fontes de recursos, dentro de cada projeto, atividade ou operação especial, mediante decreto executivo. Art. 8º. Poderá o Poder Executivo, nos limites e nas condições previstas na Constituição Federal do Brasil, na Lei de Responsabilidade Fiscal e nas Resoluções do Senado Federal, mediante autorização do Poder Legislativo: I – contratar operações de crédito por antecipação da receita; II – contratar outras operações de crédito”. Em votação, a emenda foi aprovada por dez votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “Senhor Presidente, eu fiz emendas ao Orçamento e gostaria que elas fossem lidas. Se quiser eu as faço verbalmente”. O Senhor Presidente disse: “está liberado”. O vereador Silvânio Aguiar Silva proferiu leitura das emendas de autoria dele ao Projeto de Lei nº 1.479/2014: “Emendas aditivas. Art. 1º. Acrescente-se ao art. 3º da lei nº 1.479/2014 o parágrafo único com a seguinte redação: Ficam priorizadas as emendas ao orçamento de 2015 do município de Nova Lima assim discriminadas: Emenda nº 1: Fica priorizado a instalação de equipamentos do Projeto Olho Vivo em local estratégico para segurança pública no Bairro Cristais. Valor: R\$ 80.000,00. Emenda nº 2: Fica priorizado a instalação de equipamentos do Projeto Olho Vivo em local estratégico para segurança pública no Bairro Nova Suíça. Emenda nº 3: Prioriza-se conforme dotação referenciada melhoria da iluminação pública em toda extensão da Avenida Professor Aldo Zanini. E a construção de pista para prática de caminhada em toda extensão da avenida. R\$ 1.000.000,00. Emenda nº 4: Prioriza-se conforme dotação referenciada a aquisição e instalação de aparelhos de ginástica para fins de construção de academia ao ar livre na Praça do Bairro Nossa Senhora de Fátima, na Rua Rio Tietê, também conhecida como



Praça José de Matos Pena. Valor: R\$ 20.000,00. Emenda nº 5: Prioriza-se conforme dotação referenciada a reforma/revitalização e ampliação para área do terreno ao lado, hoje utilizado pela Secretaria de Meio Ambiente da praça do bairro Nossa Senhora de Fátima, localizada na Rua Rio Tietê. Valor: R\$ 40.000,00. Emenda nº 6: Prioriza-se conforme dotação referenciada a reforma/revitalização da Praça Antônio Gomes da Cruz, no Bairro Parque Aurilândia, Rua Castor Cifuentes, próximo ao nº 120. Valor: R\$ 15.000,00. Emenda nº 7: Prioriza-se conforme dotação referenciada a construção de quadra poliesportiva com alambrados e vestiário no Bairro Parque Aurilândia, localizada na Travessa Geovane Nazaret Santiago. Valor: R\$ 450.000,00. Emenda nº 8: Prioriza-se conforme dotação referenciada a construção de Praça Pública no Bairro Alto do Gaia, área institucional localizada no entroncamento das Ruas Gerônimo Firmino dos Reis e Av. Geraldo Barbosa, próximo ao nº 432. R\$ 100.000,00. Emenda nº 9: Prioriza-se conforme dotação referenciada a aquisição bem como instalação de aparelhos de ginástica para fins de construção de academia ao ar livre na Praça do Bairro Alto do Gaia, na área institucional localizada no entroncamento da Rua Jerônimo Firmo dos Reis e Avenida Geraldo Barbosa, próximo ao número 432. Valor: R\$ 20.000,00. Emenda nº 10: Prioriza-se conforme dotação referenciada a construção de quadra poliesportiva com alambrados e vestiário em área a ser desapropriada pela Administração Municipal na Rua Rio Grande do Sul, no Bairro Nova Suíça. Valor: R\$ 250.000,00. Emenda nº 11: Prioriza-se conforme dotação referenciada a Construção de Unidade Básica de Saúde – UBS no Bairro Nova Suíça, localizada em área a ser desapropriada pela Administração Municipal na Rua Rio Grande do Sul no Bairro Nova



Suíça. Valor: R\$ 1.000.000,00. Emenda nº 12: Prioriza-se conforme dotação referenciada a construção de rede pluvial e fluvial, rede de esgoto e calçamentos, construção de passeios, colocação de postes de energia elétrica para iluminação da Travessa São Lourenço no Bairro Fazenda do Benito e Travessa G no Bairro Nossa Senhora de Fátima. Valor: R\$ 800.000,00. Emenda nº 13: Prioriza-se conforme dotação referenciada a continuação da construção do muro para contenção de encosta na Av. Rio das Velhas, altura do nº 43 no Bairro Nossa Senhora de Fátima. Valor: R\$ 30.000,00. Emenda nº 14: Prioriza-se conforme dotação referenciada a construção de iluminação do campo do União Esporte Clube. Valor: R\$ 30.000,00. Emenda nº 15: Prioriza-se conforme dotação referenciada a construção de rua de aproximadamente 200 m<sup>2</sup>, colocação de postes de energia elétrica e calçamento, na continuação da Rua Espírito Santo até a Rua Goiás, no Bairro Nova Suíça (próximo à Igreja São Francisco). Valor: R\$ 1000.000,00. Emenda nº 16: Prioriza-se conforme dotação referenciada a pavimentação e revitalização da Rua Rio Jaguari no Bairro Nossa Senhora de Fátima, entre as Ruas Rio Piracicaba e Rio Solimões. Valor: R\$ 120.000,00. Emenda nº 17: Prioriza-se conforme dotação referenciada a colocação de postes para iluminação pública em toda extensão da Rua do Contorno no Bairro Nova Suíça. Valor: R\$ 40.000,00. Emenda nº 18: Prioriza-se conforme dotação referenciada a construção de trevo no Bairro Nova Suíça, no acesso à MG 030 da Rua do Contorno. Valor: R\$ 400.000,00. Emenda nº 19: Prioriza-se conforme dotação referenciada a construção de passarela no Bairro Vila Industrial na MG 030 próximo à Rua Lúcio Bertodo, em frente à empresa Enalter. Valor: R\$ 150.000,00. Emenda nº 20: Prioriza-se conforme



dotação a ser definida pelo Poder Executivo Municipal a cobertura da calha canalizada do Córrego localizado no Bairro Bela Fama, trecho entre a Rodovia José Francisco da Silva e Rua José de Oliveira. Valor: R\$ 1.500.000,00. Emenda nº 21: Prioriza-se conforme dotação a ser definida pelo Poder Executivo Municipal a construção de proteção para prevenção de queda de pessoas na Avenida Professor Aldo Zanini, em frente à Creche Menino Jesus, em toda a sua extensão. Emenda nº 22: Prioriza-se conforme dotação referenciada a revitalização da Banqueta na Avenida Professor Aldo Zanini em toda sua extensão. Emenda nº 23: Prioriza-se conforme dotação referenciada a construção de cobertura na quadra de peteca localizada no Bairro Jardim das Américas entre as Ruas Porto Rico e Rua Nicarágua. Valor: R\$ 100.000,00. Emenda nº 24: Fica priorizado o desenvolvimento de políticas para implantação de um novo polo industrial no município, a ser localizado no entorno da nova via de integração. Emenda nº 25: Prioriza-se conforme dotação referenciada a ampliação da sede do Treze Grupo de Escoteiros Expedicionário Assumpção Nova Lima. Valor: R\$ 100.000,00. Emenda nº 26: Fica autorizada a construção do término da rodovia de integração que liga a região de Honório Bicalho às proximidades do Bairro Jardim Canadá. Emenda nº 27: Prioriza-se conforme dotação referenciada a revitalização da ‘Banqueta das Barras’ do Bairro Honório Bicalho. Valor: R\$ 500.000,00”. O Senhor Presidente anunciou: “em discussão as emendas do vereador Silvânio Aguiar. Em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “eu quero agradecer a todos os vereadores que votaram comigo nestas emendas e acreditar que o prefeito, nos últimos anos do seu mandato, ele irá priorizar essas obras conforme



determinação desta Casa ou pedido desta Casa”. O vereador Alessandro Luiz proferiu leitura das emendas de autoria dele ao Projeto de Lei nº 1.479/2014: “Emenda 01: fica autorizada a construção da quadra poliesportiva do Bairro Paulo Gaetani. Fica autorizada a cobertura da quadra do Bairro Mina D’água. Fica autorizada a cobertura da quadra do Bairro Matadouro. Fica autorizada a construção do muro de contenção na Avenida Esmeralda, nº 128, no Bairro Barra do Céu. Fica autorizada a elaboração de programa, a exemplo do Programa Cidade Bonita, no sentido de proporcionar melhorias nas fachadas das casas dos Bairros Cruzeiro e Barra do Céu, que poderão ser através de pinturas e rebocos. Sugere-se ainda que o programa seja implantado em parceria com a Associação Comunitária dos bairros citados. Fica autorizada a construção do posto de saúde no Bairro Nossa Senhora de Fátima. Fica autorizada a construção do posto de saúde no Bairro Matadouro e Areião. Fica autorizada a reforma do Salão Comunitário Santa Cruz, na retirada do telhado e construção de uma laje. Os valores para custearem as referidas emendas deverão ser reembolsados na dotação das Secretarias competentes”. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou: “Senhor Presidente, pedir à Sua Excelência porque na hora em que o vereador Silvânio pediu aquele papel das emendas, eu achei que ele estava grifando para me devolver. Acho que, pedindo à Sua Excelência, que esta emenda deve ser lida no Secretário da Mesa. Queria que a Sua Excelência corrigisse daqui para frente. E fazer só um comentário sobre as emendas, são tantas emendas, tomara que o prefeito dá conta delas e não comprometa o Orçamento. Eu não vou pôr nenhuma. Vou votar as de todos para não falar que eu estou contra um ou outro, mas é muito complicado tanta emenda, tanto do vereador Silvânio, como do



vereador Alessandro, é muita coisa, é muito dinheiro. Mas vou votar, para depois não falar que eu estou contra um ou outro”. Em votação, as emendas do vereador Alessandro Luiz Bonifácio foram aprovadas. O vereador Leci Alves Campos registrou: “Senhor Presidente, nós acabamos de votar diversas emendas do vereador Silvânio, do vereador Alessandro, muito bem. Eu entendo que elas deveriam estar mencionadas também na LDO, eu que entendo isso, mas eu acho importante esta Casa colocar, de repente, ela vai vislumbrar novas ações do Executivo, o atender os anseios da comunidade”. Em primeira e segunda votação, o Projeto de Lei nº 1.479/2014 foi aprovado por dez votos e encaminhado à sanção. O vereador Nélio Aurélio de Souza disse: “eu me inscrevi no Grande Expediente para falar exatamente do Orçamento a hora em que chegasse a oportunidade. Eu não vou aqui discutir data, se ele deixou de ser votado lá trás, três meses atrás, ficou na Casa, ou cinco, ou dez, ou que foi votado, para lá, para cá, não me interessa. O que me interessa é que eu, vereador até, que eu não vou citar nome aqui porque não há necessidade mais porque já passou, pediu para eu não pôr o Orçamento em votação. Eu não pus, segui a Casa, segui mais ou menos democraticamente dentro da Casa para não pôr. Quando falam aí na rua que ficou três meses aqui parado, ele não ficou não, ele estava aí, se tivesse consenso, ele teria sido votado, com certeza. A gente não tem culpa, às vezes, de a política mudar aqui da Casa, o que eu acho que é natural. No fim do ano tivemos muitos problemas políticos dentro da Casa, isso é natural, um grupo tentando ganhar a Câmara, o outro também, legitimado. Ganhou o outro que está aí hoje representando a Casa. A gente reconhece isso tudo. Mas não foi nada deste ex-presidente da Casa, eu ficar com o projeto aqui



não, foi consenso de muitos vereadores na Casa para não pôr. Não estou citando nome de vereador porque eu não quero discussão. Ainda bem que chegou a tempo, que vote hoje e possa ajudar os blocos, enfim, as entidades, tudo que está aí pela frente. Estou vendo gente ali no plenário, tomara que nós votemos ele hoje correndo”. 3) Projeto de Lei nº 1.480/2014, que “Dispõe sobre a Concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”. Conforme solicitação do Senhor Presidente, o Senhor Secretário proferiu leitura da emenda de autoria dos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio, André Luiz Vieira da Silva, Fausto Niquini Ferreira, José Guedes e Leci Alves Campos: “Emenda modificativa ao Projeto de Lei do Executivo nº 1.480, de 29 de setembro de 2014. Modifica o artigo 4º do Projeto de Lei 1.480/2014. Altera disposição relativa ao art. 4º do Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 1.480/2014, que dispõe sobre a concessão de auxílios, contribuições e ou subvenções sociais, passando o artigo a ter a vigência com a seguinte redação: Art. 4º. Poderá o Sr. Chefe do Executivo Municipal suplementar orçamentariamente nos termos do artigo 43 da lei 4320/64 mediante prévia autorização legislativa”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu não consegui entender. A emenda é sobre? É tirando trinta por cento? É reduzindo? Só para eu entender. Só esta parte, Nélio. É que eu não estou entendendo”. O Senhor Secretário falou: “é, tá isto mesmo, tá regulando... na emenda...”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “eu não entendi”. O Senhor Secretário disse: “vou ler a emenda bem devagarzinho, o tempo que vocês precisam ler ‘Os membros da Câmara Municipal, enquanto agentes responsáveis pela fiscalização dos atos do Executivo, não podem concordar com um percentual prévio de 100 (cem) e



30 (trinta) por cento respectivamente vez que tal patamar está muito acima dos números expressos na inflação anual e dificulta o dever fiscalizatório da Câmara Municipal de Nova Lima'. De cem, ele está... o dinheiro livre que ele tem para trabalhar, não é isso? É isso. Ele tem que pedir autorização legislativa". O Senhor Presidente afirmou: "está é a nossa emenda". O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: "Senhor Presidente, pela ordem. Eu penso que ficou dúvidas nesta emenda sim. São autores, esta emenda não é de um vereador só, não é isto mesmo?". O Senhor Secretário registrou: "a emenda é dos cinco vereadores". O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: "pois é, eu gostaria, então, que explicassem esta emenda. Eu também não entendi". O Senhor Secretário afirmou: "é dos cinco vereadores. Eu li o nome de todos os cinco". O Senhor Presidente falou: "é do Fausto, José Guedes, do Leci, do Coxinha e do André". O Senhor Secretário registrou: "muito fácil, a emenda é a circulação do dinheiro do prefeito, ele vai ter que pedir autorização legislativa". O Senhor Presidente disse: "é o percentual". O Senhor Secretário afirmou: "está tirando o poder de circulação do dinheiro dele". O vereador Gilson Antônio Marques falou: "questão de ordem, Senhor Presidente. Eu queria que o senhor pedisse um dos autores desta emenda para explicar melhor esta emenda. Eu também não entendi nada". O Senhor Presidente registrou: "vereador André, eles estão solicitando que um vereador esclareça a nossa emenda. O senhor poderia dar as devidas explicações". O vereador André Luiz Vieira da Silva disse: "está todo mundo entendendo, Senhor Presidente". O Senhor Secretário afirmou: "todo mundo sabe qual é o... É claro, ele está tirando a movimentação do dinheiro dele". O vereador Flávio de Almeida solicitou ao Senhor Presidente que suspendesse a reunião por cinco minutos.





O Senhor Presidente respondeu: “perfeitamente, está suspensa a reunião por cinco minutos”. Decorrido o tempo, o Senhor Presidente reiniciou os trabalhos. O vereador Flávio de Almeida falou: “Senhor Presidente, só para eu justificar porque interrompi a reunião. Depois de ouvir o pessoal, não é gente? O que eles querem, eu até entendi, mas a escrita está cofusa mesmo. Mas a redação final vai corrigir”. Em votação, a emenda foi aprovada por nove votos, com abstenção do vereador Nélio Aurélio de Souza. Em primeira e segunda votação, o Projeto de Lei nº 1.480/2014 foi aprovado por dez votos.

O Senhor Presidente anunciou: “votação do Projeto de Lei nº 1.481/2014”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “Senhor Presidente, este já votou. Agora nós vamos votar o das empresas. Nós antecipamos a votação, Senhor Presidente”. O vereador Nélio Aurélio de Souza disse: “votar a emenda das empresas e as empresas. Não tem uma emenda nas empresas?”. O vereador Leci Alves Campos afirmou: “isso, perfeitamente”. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou: “tem que ler ela e depois...”. O Senhor Presidente registrou: “ah sim”. O vereador Nélio Aurélio de Souza disse: “as emendas das empresas”. O Senhor Presidente afirmou: “já leu, já foi lida”. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou: “então, ela está aprovada dentro do projeto, ela já está aprovada dentro do projeto. Já foram aprovadas as emendas? Vai ser aprovada, então, agora”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “já leu”. O Senhor Presidente disse: “votar o projeto, a emenda do... é o projeto de lei agora”. 4) Projeto de Lei nº 1.497/2015, que “Autoriza o Executivo Municipal a promover a doação onerosa dos imóveis públicos aos permissionários de bens imóveis que menciona e dá outras providências”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio lembrou: “Presidente, as emendas, tem que falar,



tem que ler”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “já leu”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “não, não leu não. As emendas do hospital”. O Senhor Secretário disse: “vota uma por uma e já leu”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “gente, só um minutinho. As emendas já foram lidas. O Presidente, nesse momento, está colocando em discussão e votação as três emendas apresentadas”. O vereador Nélio Aurélio de Souza disse: “as emendas, eu estou só contribuindo para as coisas saírem direito, elas têm que ser lidas individualmente. Não são três emendas dessa forma não”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “mas já foram lidas”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “não, põe em votação. Lê e põe em votação”. O vereador Nélio Aurélio de Souza registrou: “votada individualmente, não é votada em...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio disse: “não, põe em votação, Nélio está certo”. O vereador Nélio Aurélio de Souza afirmou: “tem que ser votada individualmente, ela não pode ser votada assim, da forma que está sendo. Estou contribuindo só, se a Sua Excelência quiser ouvir. Se não quiser...”. O Senhor Presidente falou: “lógico”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “vamos lá, vota a primeira emenda”. O vereador Leci Alves Campos disse: “é só citar, Senhor Presidente. Primeira emenda, segunda emenda, terceira emenda”. O vereador Silvânio Aguiar Silva indagou: “Senhor Presidente, ainda tem uma dúvida com relação a esse projeto. Nós fizemos algumas reuniões com os empresários lá atrás, no passado, e ainda resta uma dúvida com relação a esse tempo de carência aí, de dez anos. Cabe emenda aí ainda?”. O Senhor Presidente respondeu: “cabe, verbal cabe”. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “eu vou pedir, então, a



interrupção da reunião mais uma vez, se o Senhor me permitir”. O Senhor Presidente respondeu: “permito porque é um projeto muito complexo, ficou vários e vários meses nesta Casa...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou: “as emendas já foram votadas, põe em votação”. O Senhor Presidente registrou: “ele está querendo apresentar”. O vereador Nélio Aurélio de Souza disse: “ela cabe, ela é supressiva”. O Senhor Presidente afirmou: “concedidos cinco minutos”. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou: “Flávio, a emenda é supressiva, ela cabe no projeto”. O Senhor Presidente registrou: “o vereador quer que paralise a reunião por cinco minutos. Está paralisada. É complicado esse projeto, realmente. O tempo de dez anos... Pode haver alterações porque... Motivos que alguns empresários tiveram a permissão de uso e sequer fizeram alguma obra em seis, sete, oito anos. Então, é pertinente”. Decorrido o tempo, o Senhor Presidente reiniciou os trabalhos. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “Senhor Presidente, eu agradeço a compreensão pela abertura de prazo para a gente discutir mais esse projeto e, conversando ali com o vereador André, com os outros vereadores, a gente chegou ao consenso que, dada a complexidade desse projeto e todo o trâmite que ele já teve, a gente não vai ter maioria para votá-lo com essa modificação. Então, eu acredito que esse é o meio termo, e é o que é possível fazer nesse momento”. O Senhor Presidente anunciou: “Projeto de Lei 1.497 em primeira discussão, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Projeto 1.497 em sua segunda votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade, dez votos. Encaminho à sanção”. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou: “faltou a votação das emendas”. O vereador Leci Alves



Campos falou: “votou tudo já”. O Senhor Presidente registrou: “já votou”. O Senhor Presidente passou a Presidência à Vice e comentou: “como todos nós sabemos, esse projeto referente... que seria dos dezesseis terrenos, fizemos uma emenda retirando o terreno próximo do Santo Agostinho, do hospital, por motivos que foi uma cessão há seis anos e tem problemas naquele terreno como, por exemplo, extensão de rede e outras coisas. É um terreno medindo vinte e dois mil metros quadrados e nós decidimos que este seria aliado da nossa votação. E que, nós sofremos muita pressão de alguns empresários que não compreenderam a ideia, a vontade dos vereadores de colocarem emendas para favorecê-los. Realmente, nós favorecemos principalmente os empresários mais, vamos dizer assim, o empresário mais carente, mais pobre, de pequenos negócios. A Câmara agiu corretamente e eu tinha como uma emenda passar para realmente o tempo de vinte anos, que têm empresários que não fizeram nada ainda no terreno e estão no terreno há oito anos. A Câmara sofreu pressão de empresários, de pessoas maldosas contra a Câmara, pessoas mal intencionadas. A resposta está aí hoje, nós votamos para os quinze empresários, eu estou satisfeito. Houve um zunzunzum de coisas erradas que a Câmara iria fazer, não me interessa aqui, estou fazendo essa pequena explanação, dizer o que ocorreu na cidade de maldade contra a Câmara. Então, nós votamos, com boa vontade, a tempo, não prejudicamos nenhum empresário e nós continuaremos aqui na Câmara lutando pelos empresários para que Nova Lima dê emprego, dê arrecadação para a nossa cidade. É assim que se age uma Câmara. Se tiver dúvidas tem que, realmente, pedir tempo, solicitar tempo e não votar as coisas de supetão, porque não dá certo. Então, os empresários estão de parabéns, os vereadores que votaram por



unanimidade nesse momento também. Obrigado”. O Senhor Presidente reassumiu a Presidência. O vereador Nélio Aurélio de Souza solicitou: “eu estou pedindo à Sua Excelência que eu preciso me ausentar, e como só tem requerimento, me parece, pedir a um dos nossos pares que pudesse me substituir aqui. Muito obrigado”. O Senhor Presidente convidou o vereador Leci Alves Campos para atuar como Secretário Ad Hoc. O vereador Leci Alves Campos disse: “Senhor Presidente, antes de fazer a leitura dos requerimentos, eu queria que fosse registrado nos Autos da Casa os nossos cumprimentos ao vereador Fausto Niquini que nessa semana se tornou, mais uma vez, papai, nasceu a Melissa Niquini Ferreira. Meus cumprimentos para a esposa, para a irmãzinha e para toda a família”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “gostaria de agradecer suas palavras e dizer que eu, minha mulher, a Lidiane e a nossa filha, Giovana, estamos realmente muito felizes com a chegada da Melissa que veio para completar ainda mais a alegria da nossa casa. E sabemos que ser pai, ser mãe é termos uma parceria eterna com Deus. Muito obrigado”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) De autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Moção de Congratulações. O Senhor Secretário Leci Alves Campos indagou: “esse requerimento, vereadora, é com a data de vinte e um de novembro. É uma congratulação à Loja Maçônica. Permanece?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira respondeu: “não, já passou”. O Senhor Presidente informou: “a vereadora vai tirar o requerimento”. O Senhor Secretário Leci Alves Campos falou: “então, está retirado de pauta o requerimento da vereadora Maria Ângela. Então, agora vamos passar para o requerimento do vereador Gilson Marques”. 2) De autoria do



vereador Gilson Antônio Marques: Requer que o Prefeito Municipal, juntamente com os órgãos competentes, providencie o mais rápido possível a rede de água potável da Copasa no Bairro Jardins de Petrópolis. Aprovado, oito votos. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “eu quero justificar porque eu estou retirando o requerimento. Foi um requerimento que foi feito em novembro, a partir de novembro nós, praticamente, não tivemos reuniões porque não tinha quórum, então, realmente, hoje esse requerimento não tem razão de ser, razão pela qual eu estou retirando. Ele teria razão de ser na época em que ele foi colocado, mas como a gente, infelizmente, não tivemos quórum para ter as reuniões no final do ano, então, ele ficou defasado. Por isso que eu pedi a retirada do requerimento. Obrigada”. 3) De autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Indicação 01/2015: que o Executivo Municipal faça por encaminhar a esta Casa Legislativa um projeto de lei versando sobre a possibilidade das instituições particulares de ensino localizadas no nosso município fornecerem bolsas integrais e parciais para alunos (carentes) em troca de benefícios fiscais como IPTU, ISS, entre outros benefícios não fiscais. Aprovado, oito votos. 4) De autoria do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Exmo. Senhor Presidente envie moção de aplausos à Sra. Carolina Luísa da Cruz Prates pela realização e organização do Festival de Dança promovido pela Escola Municipal de Dança, ocorrido no teatro, com a participação de mais de 700 alunos. Este trabalho merece consideração e respeito deste Legislativo. Aprovado, oito votos. 5) De autoria do vereador Gilson Antônio Marques: Requer ao Prefeito Municipal que avalie a possibilidade do Poder Executivo proceder à contratação de servidores municipais para ocuparem o cargo de auxiliar de biblioteca



nas escolas municipais. Aprovado, oito votos. 6) De autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a instalação de ‘Olho Vivo’ no Bairro Nossa Senhora de Fátima, nas imediações da unidade básica de saúde. Aprovado, oito votos.

7) De autoria do vereador Gilson Antônio Marques: Requer que esta Casa Legislativa encaminhe à Secretaria Municipal de Serviços e Limpeza Urbana de Nova Lima moção parabenizando os funcionários da divisão de serviços gerais pelo empenho e dedicação para a liberação da Rua Nossa Senhora das Dores no Bairro Cruzeiro. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio solicitou: “queria pedir ao vereador Gilson Marques para eu fazer parte. E pedir a ele também que nós vamos fazer um elogio para a Secretaria de Obras, também para a Defesa Civil, para a Polícia Militar, para a Guarda Municipal porque foi um conjunto de Secretarias lá no bairro, onde eu estava presente, nós passamos a madrugada toda, o dia inteiro. Agradecer também à reportagem, principalmente a TV Banqueta, que deu todo o auxílio também e contribuiu. Queria pedir Gilson que eu pudesse participar desta moção de aplauso dele, e que nós também colocássemos esses itens que eles foram muito importantes também. Eu estava lá acompanhando a madrugada toda. Parabéns Gilson”. O vereador Gilson Antônio Marques respondeu: “perfeitamente”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio disse: “vereador Gilson, outra coisa também, ao prefeito Cassinho também, que na mesma hora disponibilizou o Secretário Santinho também, ligou. Colocar o prefeito Cassinho também, e o Secretário Haender, que nós esquecemos também. Obrigado”. O vereador Leci Alves Campos propôs: “eu gostaria de fazer um requerimento verbal, é uma moção de pêsames a ser enviada à família da Senhora Aurora Gonçalves Souza, é a mãe da ex-



diretora das escolas da prefeitura, a Gracinha. E que esta moção de pêsames seja encaminhada à casa dela, Maria das Graças Souza Batista, residente à Avenida Veredas das Geraes, 1.148”. O Senhor Presidente solicitou: “vereador, gostaria que o senhor concedesse que eu participasse deste requerimento, sou muito amigo da família”. O vereador Leci Alves Campos respondeu: “perfeitamente, é uma honra ter a assinatura junto com Vossa Excelência”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “eu gostaria de solicitar ao vereador Leci para eu assinar juntamente com você porque, inclusive, a Gracinha é a minha companheira Leão, lá do Lions. O vereador Leci Alves Campos respondeu: “perfeitamente, vereador. Eu gostaria de aproveitar, Senhor Presidente, e registrar nos Autos também a presença no nosso Plenário do Sr. André, grande amante do carnaval de Nova Lima. Eu tenho certeza que hoje ele está feliz, vai sair daqui satisfeito e levar para seus colegas da SEMEL o aprovo desta Casa do Orçamento e, conseqüente, o nosso carnaval, sempre lindo, maravilhoso, que agrada não só a Nova Lima, como a toda grande BH. Muito obrigado pela presença, André”. O Senhor Presidente falou: “eu gostaria de comentar sobre o requerimento, que a dona Aurora, uma pessoa maravilhosa, faleceu no dia de ontem, noventa e oito anos de idade. É uma vida dedicada à família, uma família unida, é pessoa de grande estima em Nova Lima”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio registrou: “é que o vereador Leci Alves Campos falou do André, mas não podemos nos esquecer da Cinara, não é? Ela também... É uma dupla que eu sei muito bem, então, é parabenizar os dois, não é, Leci? Obrigado, Presidente”. O vereador Leci Alves Campos disse: “não é Cinara não, é Ciara. Ciara, agora que estou colocando meus óculos que estou te vendo, me desculpe. Ciara foi





companheira do André muito tempo, não é? Ciara que... da época do Borocochó, e também participa muito bem na organização do carnaval, talvez agora vai participar através da Secretaria de Cultura, não é isso? E sucesso para essa dupla aí, que Nova Lima admira muito”. Requerimento aprovado por sete votos. O vereador André Luiz Vieira da Silva propôs: “eu gostaria de fazer um requerimento verbal também. Eu gostaria que esta Casa enviasse uma convocação ao Secretário de Comunicação do Poder Executivo, o Senhor Márcio Tupi. Que ele comparecesse nesta Casa com a prestação de contas dos seus serviços à frente da Secretaria de Comunicação. Haja vista que este vereador tem recebido denúncias de irregularidades nas licitações que a pasta que ele representa tem realizado. Então, eu gostaria que ele comparecesse nesta Casa com todo o processo licitatório e todos os contratos realizados durante a sua gestão até o dia do comparecimento nesta Casa. Eu queria que fosse feita esta convocação”. Aprovado, sete votos. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira propôs: “eu gostaria de fazer um requerimento à Câmara Municipal de Nova Lima, à Presidência da Casa. Que a pauta da reunião fosse entregue aos vereadores pelo menos duas horas antes do início da reunião, para a gente tomar conhecimento dos projetos que vão estar tramitando na Casa, para a gente evitar que vereador entre com o projeto, como aconteceu hoje com o vereador Alessandro Bonifácio, que teve que retirar o projeto. Se a gente tivesse discutido antes, não precisaria de passar, pedindo para retirar o projeto. E, também, facilitar para a leitura dos pareceres, para a leitura das correspondências porque aí o Secretário teria, pelo menos, duas horas antes para tomar conhecimento daquilo que vai ser lido. Porque, hoje, foi uma avalanche de coisas sendo lidas e que nós



ficamos completamente perdidos aqui na Casa. Então, pelo menos, duas horas antes para a gente tomar conhecimento da pauta do dia. A não ser que venha um projeto de urgência, que só pode ser uma catástrofe, não é? Para vir de urgência, em cima da hora, só pode ser uma catástrofe. E, se vier isso aí, a gente entra fora de pauta, mas fora disso, pedir que a gente tivesse esse cuidado, para a gente facilitar, inclusive, as nossas discussões aqui na Casa. Obrigada, Presidente”. O Senhor Presidente passou a Presidência à Vice e comentou: “eu tenho vinte e dois anos nesta Casa, sou totalmente a favor do seu requerimento, é um absurdo os vereadores receberem a pauta em cima da hora, mas hoje... Eu espero que não aconteça isso. Hoje, de última hora, o projeto das cessões... das doações dos quinze terrenos estava fora de pauta. Então, alguns vereadores, principalmente o André Vieira, pediram encarecidamente que eu colocasse em votação, faltando dez minutos para as dezoito horas. Então, concordei com ele, foi aquela correria e por esse motivo... E hoje não foi fácil aqui na Câmara não, foi muito tumultuado. Mas nós trabalhamos e conseguimos o objetivo que, principalmente, era votar o Orçamento e os terrenos porque estava trazendo grande desgaste para os vereadores. Não que a gente queria, volto a frisar, barrar as doações, a gente queria aprofundar. É nosso direito. Se a Câmara Municipal de Nova Lima não puder, os vereadores não puderem colocar emendas, nós podemos fechar a Câmara Municipal. Esse é um direito do vereador, é um direito sagrado. Aproveitar que ia usar a Tribuna, aproveitar que eu estou comentando. Eu gostaria de dizer que eu duvido que, em Nova Lima, tenha uma pessoa que seja mais torcedora do que o José Guedes. Sempre eu gosto de falar que o meu filho se chama Iguatemy Villa Nova, não é atoa que eu coloquei esse



nome, porque eu amo o Villa Nova. Quero dizer que eu fui quinze anos diretor de escola de samba. É sacrificado, é uma luta. O Villa Nova ontem... Eu recebi durante a semana dezenas de pedidos de Emanuel Carneiro, Jairo Gomes, presidente, diretores, torcedores, ‘coloquem o projeto de subvenção em votação, o campeonato começa domingo’. O presidente do Villa, todos os presidentes que assumem o Villa são heróis. Eu conheço a história, eu sei. Eu fico impressionado como o Villa ainda consegue presidente, pessoas de alto gabarito como o atual, o senhor Aécio. Pediu aqui encarecidamente, com lágrimas nos olhos, porque não é fácil tocar o Villa Nova. O Villa Nova tem quase duzentas ações na justiça. Outro dia entraram nos cofres do Villa Nova, parcialmente, quatrocentos e vinte mil de manhã, à tarde a justiça solicitou, o Villa ficou zerado. Então, a gente... Eu nunca prejudiquei nenhuma entidade em Nova Lima, volto a frisar que é muita maldade, principalmente de alguns jornalistas. É um pequeno número porque em Nova Lima ainda tem jornalistas que são profissionais corretos. Mas tem os desonestos, que ficam massacrando vereador e inventando coisas, botando coisas, inverdades. E eu não posso aceitar isso, creio que... Volto a frisar, eu não tenho rabo preso com esses caras não. Eles podem colocar tudo do José Guedes lá. Então, as pessoas são maldosas, muito maldosas, pessoas que não têm crédito em Nova Lima, pessoas que olham o seu lado financeiro, pessoas que deveriam ficar caladas, pessoas que são funcionárias da prefeitura, deveriam respeitar os vereadores. Eu não concordo com isso, sabe por quê? Porque eu não devo a esses caras nada, eles nunca fizeram nada para mim, nem minha família e não farão. Só mesmo massacre, porque eu encaro eles de frente”. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou: “Senhor



Presidente, o Senhor está falando acerca dos jornais. É uma estratégia de gente baixa e de gente que acha que a gente vai se intimidar com esse tipo de estratégia. Quero crer que o prefeito não está por trás. Quero crer, embora não acredito porque são pessoas que fazem parte do governo. E essa é uma estratégia manjada, mas que já foi comprovado nesta Casa que não surte efeito nenhum. Eles pegam alguns informativos, que eu não digo que é jornal, alguns informativos que circulam na cidade, que são bancados pela prefeitura. Eu vou trazer os dados e a população de Nova Lima vai saber quanto que alguns informativos que circulam nesta cidade vão levar do município só em propaganda ao longo do mandato, dos quatro anos de mandato desse governo. Eu não estou com os dados aqui, agora. A correria dos projetos que tinham hoje para serem votados, não me permitiu trazer esses dados, mas eu vou trazer os dados e vocês da população de Nova Lima vão saber, exatamente, quanto custa cada página, cada página bancada pela prefeitura de Nova Lima nesses semanários informativos, que alguns... Um deles é esse Nova Lima Times, que não serve para limpar a titica que o meu cachorro faz. Então, esse jornal, vocês vão ver que por trás dele está a prefeitura bancando. Porque é um absurdo a forma com que eles tratam as coisas sérias de Nova Lima. Ninguém está aqui brincando de fazer política, ninguém está aqui brincando de ser vereador e ninguém está aqui atoa não. Se esses dez vereadores estão aqui, estão aqui porque foram eleitos, quer queiram ou não. Inclusive, um dos que estão por trás dessas matérias fajutas, que tentam denegrir a nossa imagem, foi para as urnas e não teve mais que cem votos. E muita gente que teve cem votos foi muito mais digna do que esse sujeito que sabe muito bem de quem eu estou falando. Eu vou trazer os dados e a



população de Nova Lima vai saber que, por trás das suas falcatruas, por trás da sua molecagem, existe o financiamento do governo. E eu avisei o senhor prefeito, ou essa palhaçada para ou, então, ele tem que tirar esses secretários que só servem para afundar, eles só servem para afundar o governo dele, só para queimar a imagem dele. Tudo quanto é lugar que você vai na cidade, todo mundo fala que o prefeito é bem intencionado, todo mundo fala que o prefeito é gente boa, mas que está mal assessorado. E um dos que estão assessorando ele muito mal é o que está por trás de determinado jornal. E eu estou falando aqui e vou trazer os dados, eu vou trazer os dados. E que bom que essa Casa fez esse contrato com a TV Banqueta e hoje as reuniões, elas estão bem transparentes, estão sendo transformadas em vídeos e estão circulando na internet. As suas falcatruas vão ser colocadas para fora. As suas falcatruas vão ser colocadas para fora. E todos os nossos atos aqui também vão ser sempre aí divulgados. Seu jornal, ele dura uma semana, ele dura uma semana e vai para o lixo, mas os vídeos vão ficar na internet. Era só isso, Senhor Presidente. Era isso que eu queria falar, Senhor Presidente”. Alguém da plateia se manifestou. O vereador José Guedes falou: “eu pediria silêncio, o senhor não pode manifestar. Vou pedir ao senhor por favor...”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “eu fui eleito pelo povo de Nova Lima. Eu fui eleito pelo povo de Nova Lima e não devo satisfação nenhuma ao senhor. Vai correr atrás de voto”. O vereador José Guedes continuou: “para terminar, a coisa mais sagrada que Deus botou no mundo são as famílias. E eles apelaram, dois jornais aqui em Nova Lima apelaram, atingiram famílias de pessoas tradicionais, famílias tradicionais daqui de Nova Lima e isso não é coisa que se faça. Apelaram, muito feio. Isso que



aconteceu nesses dias, só denigre a imagem desses elementos e dos jornais deles porque o povo passa a não acreditar. O povo já não acredita muito na imprensa. Todos os setores têm os bons e os maus, e Nova Lima não é exceção. Tem a imprensa honesta que quer apurar os fatos verdadeiros e têm alguns jornais, alguns que se se dizem jornalistas, que eu não acredito, denegrindo, principalmente, as famílias tradicionais. Só para terminar, para não precisar de usar a Tribuna, espero que o prefeito... Teve um embate muito grande aqui nessa Casa, sobre o Orçamento. Vereador nenhum, dos dez vereadores, nenhum queria prejudicar o Orçamento. A gente queria, sim, não ocorrer o erro de ano passado, que teve um problema gravíssimo para a nossa cidade, que foi uma falha no Orçamento de duzentos milhões. É inconcebível acontecer isso. A Câmara está aqui, realmente, para fiscalizar. E votamos em tempo hábil, não pelas pressões de alguns elementos, votamos porque Nova Lima merece estar no topo, no topo das melhores cidades do Brasil”. O vereador José Guedes reassumiu a Presidência. O requerimento da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira foi aprovado por sete votos. O vereador Gilson Antônio Marques disse: “eu só queria compactuar com a fala da vereadora Ângela, quando ela disse da pauta, a respeito da pauta. Hoje eu votei esses projetos porque, graças a Deus, já cheguei aqui sabendo do que se tratava, fui informado antes. Mas da leitura eu não entendi bulhufas. Se fosse votar pela leitura, não teria a menor condição de votar o que foi votado nessa Casa hoje. Também dizer que só vai funcionar essas duas horas de antecedência, se cada um de nós, dez vereadores, fizermos a nossa parte. Como, por exemplo, hoje, eu mesmo fiz esses dois requerimentos, assinei lá com o Diego, já era dezoito e quinze para dezoito e vinte.



Super atrasado, um erro drástico, queria me desculpar com você, Diego, sem o tempo hábil que ele precisa para fechar a pauta, ela não tem como chegar à nossa mão. Então, só vai funcionar se cada um de nós fizermos a nossa parte porque o Assessor Parlamentar, ele recebe ordens e chega na hora, todo mundo quer enfiar as coisas de última hora, não tem como colocar a pauta aqui. Pedir essa compreensão. Também dizer ao vereador André, que nesse seu desabafo, o senhor não está sozinho não. Eu concordo em gênero, número e grau com o que o senhor disse aí. São pessoas que invadem covardemente a família da gente, não respeitando os limites da política. Não sabem fazer o discernimento do que é política, do que é vida pessoal. Então, eu queria parabenizar o senhor por essa colocação e dizer que conte comigo”. O vereador André Luiz Vieira da Silva agradeceu ao vereador Gilson Antônio Marques. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião.\_\_\_\_\_